



Grupo de Trabalho: Experiências em programas de formação docente

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Yuri Gonçalves Fonseca¹
Universidade Regional do Cariri

Ruth Rodrigues Santos²
Universidade Regional do Cariri
Rede Estadual de Ensino

Adriana Maria Simião da Silva³
Universidade Regional do Cariri

RESUMO

O presente texto é um relato de experiência enfocando como a Residência Pedagógica em Sociologia realizada em turmas do ensino médio na E.E.M.T.I Teodorico Teles em Crato-CE, contribui para o aprendizado da prática docente possibilitado pelas atividades de ensino realizadas na escola-campo. Para tanto, parto das observações e anotações registradas no diário de investigação acerca das experiências que tive no processo de ambientação na escola e nas regências que compartilhei com outros residentes e com a professora preceptora. Como resultados, destaco que as experiências da prática docente contribuíram de forma singular para meu processo formativo.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Ensino de Sociologia. Formação de Professores.

1. INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência consiste em expor minhas experiências docente na escola de tempo integral Teodorico Teles, localizada na Cidade do Crato-CE, onde juntamente com os outros residentes e a preceptora formamos o núcleo da escola-campo do Subprojeto de Sociologia da Residência Pedagógica.

O Programa de Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. Nesse sentido, proporciona aos licenciandos a relação da formação inicial com a construção da

¹ Graduando em Ciências Sociais pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: yuri.goncalves@urca.br.

² Mestre em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professora da Rede Estadual de Ensino. Professora do curso de Matemática da URCA. Preceptora do subprojeto da Residência Pedagógica em Sociologia. Email: ruth.rodrigues@urca.br.

³ Doutora em Educação (UFC), Professora Associada da URCA, curso de licenciatura em Ciências Sociais. Docente Orientadora do subprojeto da Residência Pedagógica em Sociologia. Email: adriana.simiao@urca.br.



identidade docente, por meio da imersão nas escolas-campo, onde são desenvolvidas atividades que buscam o aprendizado da prática docente, como planejamento de aulas e intervenções pedagógicas, regências e acompanhamento de avaliações.

É a partir da participação na Residência Pedagógica em Sociologia é que realmente vivenciei um aprendizado mais consolidado da prática de ensino e compreendi melhor a complexidade de ser professor, através das experiências construídas no cotidiano da rotina escolar, venho experimentando o magistério em Sociologia e assim aprimorando minha atuação em sala de aula e vislumbrando o profissional que desejo ser.

Ser professor é um caminho repleto de superações, no que se refere aos desafios de enfrentar a sala de aula, e toda a complexidade da tarefa de ser um professor que busca contribuir para formação humana e educacional de seus estudantes. É esse intuito que me faz perseverar no caminho pedagógico.

O presente texto, irá descrever minha vivência na escola-campo e as atividades de formação realizadas na universidade como preparação para a prática docente. Para tanto, utilizo os registros do diário de campo e da ficha de acompanhamento das atividades, os *feedbacks* da professora preceptora acerca de nossa atuação nas regências, e os relatórios mensais. Esses recursos são o suporte para o acompanhamento das atividades realizadas no ambiente educativo e como estamos desenvolvendo o aprendizado da prática de ensino.

2. RELATO DE EXPERIÊNCIA

A E.E.M.T.I. Teodorico Teles de Quental é uma instituição que passou a ser de tempo integral recentemente, essa mudança tem impactos na comunidade escolar, principalmente por se tratar de uma escola pequena e não apresentar uma estrutura adequada para essa nova modalidade. Por conta disso muitas reformas estão sendo realizadas no ambiente escolar para atender minimamente essa nova condição. É nesse contexto que a Residência Pedagógica em Sociologia inicia as atividades na escola, portanto essas considerações fazem parte de nossas observações, pois, assim como os estudantes e professores da escola, os residentes também enfrentaram essas mudanças. Um dos desafios desse contexto é falta de espaço para a comunidade escolar utilizar, seja nas salas de aulas, que em geral são pequenas e quentes, como o espaço do refeitório que serve não só para servir as refeições, mas também para os estudantes ficarem nos intervalos e, ainda, fazerem trabalhos de grupos. Na verdade, esse espaço pode ser considerado como multifuncional, pois é utilizado para muitas atividades, inclusive reuniões. Nesse mesmo espaço fica o auditório que foi reformado e agora está sendo usado para palestras, apresentações educativas e eventos diversos.

Pude observar no período de ambientação na escola que os alunos ainda estão se acostumando com essas mudanças de normas, horários, e readequação dos espaços. Com a mudança para o tempo integral, percebemos o esforço de muitos estudantes para passarem o dia na escola, que sem espaço para descanso após o almoço, se organizam em pequenos grupos que ficam sentados ou deitados nos corredores, enquanto funcionários transitam de um lado para outro cumprindo suas atividades.

Essas circunstâncias foram apresentadas pelo nosso primeiro preceptor, o professor Stefeson Silva, que a medida que nos acolhia, ia mostrando a realidade da escola, tecendo conosco reflexões sobre essas condições. O professor também nos apresentou o perfil das turmas e o contexto socioeconômico dos estudantes, com o intuito de nos dar elementos para conhecermos os estudantes que iríamos trabalhar. Essas informações foram fundamentais para o planejamento das regências que passamos a compartilhar com o professor preceptor, e a participação nas atividades realizadas nos



Clubes Temáticos da área de humanas. Os clubes escolares são organizações estudantis formalizadas dentro de um ambiente escolar, originadas de um interesse temático em comum dos participantes, podendo ser de xadrez, cinema, clube de debate ou outras temáticas culturais. No caso da escola-campo que atuamos, o clube acompanhado envolvia literatura, poesia com o foco de conhecer autores que contribuíram com a história brasileira.

Inicialmente atuamos no clube de responsabilidade do professor preceptor e desenvolvemos um projeto educativo voltado para a educação antirracista, temática de foco da Residência Pedagógica em Sociologia, além do ensino de Sociologia. Nesse sentido, realizamos vários encontros com os estudantes do clube para trabalharmos o tema selecionado, que foi “Biografias Negras”. Para tanto apresentamos autores e suas obras, organizamos discussões sobre racismo e fomos contextualizando a história de vida dessas personalidades. A culminância dessas intervenções foi a oficina de expressão artística das biografias e obras dos autores. Esse momento foi lúdico e envolveu os estudantes, que utilizando recortes de revistas, pinceis, tintas e imagens dos autores em foco, construíram mandalas em bandejas de papelão retratando as biografias negras. Considero esse conjunto de atividades marcantes em nossa atuação na escola, primeiro porque foi uma forma de aproximação com os estudantes envolvidos e segundo tivemos oportunidade de discutir a temática e gerar questionamentos e reflexões entorno do racismo presente e nossa sociedade.

Após essas experiências tivemos a mudança de preceptor, passando a assumir a Residência Pedagógica em Sociologia na escola a professora Ruth Rodrigues. Com a professora fizemos um levantamento dos conteúdos de Sociologia que tinham sido ministrados até aquele momento e verificamos o conhecimento dos estudantes sobre os conteúdos estudados. Esse levantamento levou a professora propor um planejamento de aulas abordando uma revisão dos conteúdos. Essa revisão seria feita em conjunto com os residentes, que se prepararam para as regências compartilhadas. Focamos nos clássicos da Sociologia e concluímos essas aulas com uma atividade de síntese que consistiu na construção do Mural Sociológico envolvendo os conteúdos revisados.

Essa atividade se constituiu em um grande aprendizado da prática de ensino, pois pudemos vivenciar as dificuldades do planejamento e da execução das aulas. Pudemos sentir onde precisávamos melhor o domínio do conteúdo e apresentação das ideias, de saber lidar com o perfil de cada turma e adaptar as estratégias de ensino conforme o cenário de cada sala de aula. Essa atividade nos colocou de frente com o desafio de ser professor, ter domínio de sala, ter linguagem acessível aos estudantes, pensar em recursos didáticos e enfrentar as limitações da escola.

A professora preceptora nos orientou a buscarmos material de apoio, além do livro didático, para as aulas de Sociologia, e que fizéssemos articulação dos conteúdos com a temática da residência, ou seja, abordar sempre que possível o tema do racismo e dos elementos que constitui uma educação antirracista. Era algo que envolvia uma preparação que ia além do conteúdo do livro didático, como por exemplo abordar os conceitos e teorias dos três autores clássicos da sociologia e correlacionar com fatos sociais atuais, conflito de classe, raça e de gênero, procurando exemplos simples para os alunos entenderem determinadas temáticas enfocada.

Já na universidade, sob a coordenação da professora Adriana Simião, nossa Docente Orientadora, tivemos encontros formativos envolvendo a prática pedagógica em Sociologia, a educação antirracista, estratégias lúdicas de ensino e aprendizagem, através da participação em eventos e em oficinas pedagógicas. Encontros esses que significaram muito para minha formação, pois além de conhecer o funcionamento de outros subprojetos do Programa de Residência Pedagógica da URCA nos encontros de socialização e avaliação das experiências, também pude aprender sobre a profissão docente e as tarefas do professor.



Nos dias 07 a 09 de julho de 2023 participamos de maneira online do 8º ENESEB (Encontro Nacional do Ensino de Sociologia na Educação Básica), oportunidade de ouvir os professores pesquisadores renomados da área do ensino de Sociologia no Brasil, assim como participar dos grupos de trabalhos e ouvir relatos de experiência da docência, o que me mostrou a necessidade do professor de Sociologia estar sempre se atualizando e buscando recursos didáticos diversos, tendo em vista que essa disciplina é desafiadora, principalmente pela baixa carga horária nas escolas e o desinteresse dos estudantes.

Dia 31.08.2023 os residentes de Sociologia fizeram uma visita ao mirante do caldas na cidade de Barbalha-CE, onde tivemos várias experiências artísticas, culturais, simbólicas e políticas da nossa região. Andamos também no Teleférico, o que proporcionou termos o contato com a natureza e visualizar a riqueza da Chapa do Araripe. Oportunidade de refletir sociologicamente sobre a forma como os seres humanos impactam a natureza e como isso reflete em situações sociais locais, que precisam ser conhecidas pelos educadores para serem contextualizada em sala de aula.

Após esse momento fomos para o Centro de Artes localizado na cidade do Crato-CE, onde participamos de uma oficina de prática pedagógica focada no lúdico, tivemos uma grande experiência que foi fazer pinturas artísticas com tintas de pigmentações naturais. O propósito era fazer a partir das nossas vivências criar uma pintura sobre si, retratando a experiência com o ambiente natural. Nessa oportunidade falamos sobre formas de utilizar os recursos artísticos para ministrar conteúdos de ensino.

Em outubro de 2023 tivemos a oportunidade de participar apresentando trabalhos completos do IV Congresso de Pesquisadores(as) Negros(as) do Nordeste, organizado pela ABPN (Associação Brasileira dos Pesquisadores Negros), a UFAL (Universidade Federal de Alagoas), a UNEAL (Universidade Estadual de Alagoas) e o IFAL (Instituto Federal de Alagoas), oportunidade única possibilitada pela Residência Pedagógica em Sociologia.

Nos dias 7 e 8 de março de 2024 participamos do Encontro Cearense de Formação de professores de Sociologia, onde apresentamos relatos de experiência sobre as atividades realizadas na escola-campo.

Esses eventos acadêmicos marcaram significativa meu aprendizado sobre a docência em Sociologia, além de ter me proporcionado conhecer a realidade de outras regiões do nordeste e outras experiências da Residência Pedagógica em Sociologia.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências vivenciadas na atuação na Residência Pedagógica em Sociologia foram fundamentais para compreender que a docência é extremamente dinâmica e complexa, que exige preparação, estudo e prática. O que fomos experimentando ao longo dessa experiência, embora eu ainda precise melhorar a forma como atuo na sala de aula, a linguagem que utilizo e o domínio de conteúdos, percebo o avanço que obtive participando do conjunto de atividades realizadas na escola e na universidade.

Em especial percebi com as regências que nem sempre o que planejamos conseguimos executar ou é a melhor forma de abordar o conteúdo, e foi justamente essas tentativas que entre erros e acertos, me ajudaram a aprender um pouco mais sobre a prática docente em Sociologia. A busca pela melhor forma de explicar as temáticas foi um desafio, que foi sendo superados coletivamente e



individualmente. Foram essas observações que ajudaram a trabalhar com a dinâmica sociológica em turmas de ensino médio. Principalmente porque buscávamos mostrar para os estudantes a importância da Sociologia como disciplina e como meio de conhecer a realidade e aprender a romper com o senso comum de explicar os fatos sociais.

Compreendemos que trabalhar com exemplos simples ajuda no entendimento dos alunos, conversas básicas para entenderem que a Sociologia é uma grande ferramenta para entender seus contextos sociais, instituições nas quais fazem parte e estrutura de poder que rege a vida em sociedade. Em suma essas experiências e percepções que fui construindo se tornaram um marco para minha formação docente.

REFERÊNCIAS

CARINE, Barbara. **Como ser um educador antirracista**. Editora planeta. 2023

MATERIA, Toda. **História do trabalho: definição, significado e tipos de trabalho**. [Toda Matéria \(todamateria.com.br\)](http://todamateria.com.br). Acesso em: 28, 02, 2024.

MATERIA, Toda. **Desigualdade Social**. [Toda Matéria \(todamateria.com.br\)](http://todamateria.com.br). Acesso em: 06, 03, 2024

Silva, Afrânio et al. **Sociologia em movimento**. 2. Ed. São Paulo: Moderna, 2016, 407 p.